

Encontro Internacional Iwokrama : « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », Georgetown, Guiana, 4-8/12/2000. Declaração dos participantes indígenas e abaixo-assinado.

O Encontro Regional do Centro Internacional de Pesquisa de Iwokrama « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », realizado em Georgetown, Guiana, entre 4 e 8 de dezembro de 2000, reuniu cientistas, pesquisadores, representantes de instituições e de Ongs ambientalistas, lideranças indígenas, estudantes e outros participantes interessados na conservação e no uso sustentável da biodiversidade dos países que compartilham a área geográfica do Escudo das Guianas, isto é, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Brasil e Venezuela, além de representantes norte-americanos, europeus e africanos. Os participantes abordaram, entre outros assuntos, a situação das políticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade nos diversos países da região. O programa do simpósio se encontra nos endereços: <http://www.iwokrama.org> ; <http://www.iwokrama.org/Conferences/Draft%20Agenda.html>.

A questão da articulação das políticas de conservação com a presença, as atividades econômicas e de subsistência, as formas de uso do espaço e dos recursos naturais das populações locais e indígenas, foi colocada como um dos enfoques centrais do simpósio.

Respalhada pela presença e intervenção de lideranças indígenas da Guiana, da Venezuela e do Suriname, que afirmaram com força, tanto em suas intervenções, como através da declaração em anexo, sua posição de interlocutores ativos e indispensáveis de qualquer política viável e equitável de conservação e uso sustentável da biodiversidade no Escudo das Guianas, a necessidade de conciliar os objetivos conservacionistas e de sustentabilidade da região através do reconhecimento originário dos direitos territoriais indígenas foi amplamente apoiada pelos participantes do simpósio. O pleno reconhecimento dos direitos territoriais indígenas foi colocado como um objetivo longe de ser alcançado, pois inexistente ou incipiente nos países da região, com a exceção positiva do Brasil, onde estes direitos são reconhecidos constitucionalmente, embora sua atuação seja ainda incompleta.

Dentro deste contexto, os atuais conflitos político-institucionais entre políticas conservacionistas e indigenistas, entre Unidades de Conservação e Terras Indígenas no Brasil, suscitaram a preocupação dos congressistas, com particular referência ao caso, de interesse específico regional no Escudo das Guianas, do Parque Nacional do Monte Roraima e da Terra Indígena Raposa-Serra do Sol.

Os congressistas aprenderam com surpresa das recentes posições adotadas por um abaixo-assinado circulado no II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, realizado em Campo Grande, Mato Grosso, entre 5 e 9 de Novembro de 2000, que descrevem os povos indígenas como invasores das Unidades de Conservação e pedem sua remoção imediata. Um abaixo assinado em sentido contrário a este, circulou no congresso de Georgetown, e foi assinado por 40% dos participantes, « reconhecendo a grande importância (...) da soberania, do papel e da responsabilidade do Brasil em encontrar maneiras apropriadas para preservar a diversidade biológica e cultural no Escudo das Guianas e na Amazônia », e pedindo às autoridades brasileiras « a definição de diretrizes equilibradas para a resolução dos conflitos » entre Unidades de Conservação e direitos territoriais indígenas, « no pleno respeito de seu reconhecimento constitucional originário ».

Seguem em anexo os textos da declaração dos participantes indígenas e do abaixo-assinado.

Maiores informações podem ser obtidas através do email : declaiwokrama@yahoo.com.br .

Declaração dos participantes indígenas ao Encontro Regional do Centro Internacional Iwokrama « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », realizado em Georgetown, Guiana, entre 4 e 8 de dezembro de 2000

Nós, participantes indígenas ao Encontro Regional do Centro Internacional Iwokrama « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », queremos afirmar o seguinte :

- 1) os povos indígenas são os ocupantes originários da terra, antes da conquista dos Europeus ;
- 2) os povos indígenas têm vivido e continuam vivendo em suas comunidades em harmonia e em equilíbrio dinâmico com a natureza : a consciência ambiental é característica do seu estilo de vida ;
- 3) os povos e as comunidades indígenas são os detentores de saberes, experiências e capacidades tradicionais amplos e diversificados, que ligam os humanos ao seu ambiente natural e a sua história ;
- 4) os povos indígenas têm usado e continuam usando suas capacidades tradicionais para utilizar e manejar em modo sustentável sistemas ecológicos muito complexos.

Portanto nós concluímos e pedimos o seguinte :

- a) que um procedimento de regularização fundiária seja implementado para enfrentar todas as questões relevantes nos diferentes países do Escudo das Guianas ;
- b) que os povos indígenas sejam reconhecidos como parceiros fundamentais na definição de estratégias e prioridades para a conservação e o uso sustentável e equilibrado da fauna e da biodiversidade no Escudo das Guianas ;
- c) que os povos indígenas sejam reconhecidos como parceiros iguais e plenamente envolvidos em todos os processos de decisão sobre criação e manejo das áreas protegidas no Escudo das Guianas ;
- d) que o Centro Internacional de Pesquisa de Iwokrama, assim como as comunidades políticas, institucionais e científicas presentes neste Encontro, apoiem ativamente e concretamente os povos e as organizações indígenas dos diferentes países do Escudo das Guianas em organizar e coordenar, nacionalmente e internacionalmente, ações de desdobramento com a finalidade de discutir os temas objeto da conferência e estabelecer suas próprias prioridades de pesquisa e de ação em relação à Conservação e ao Uso Sustentável e Equilibrado da Fauna e da Biodiversidade no Escudo das Guianas, como uma das conclusões deste simpósio.

Abaixo-assinado do Encontro Regional do Centro Internacional Iwokrama « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », Georgetown, Guiana, 4-8 de dezembro de 2000.

Às autoridades políticas, instituições governamentais, responsáveis das políticas e Ongs ambientais e indigenistas brasileiras :

Nós, cientistas, pesquisadores, representantes de instituições e de Ongs ambientalistas, representantes indígenas, estudantes e outros participantes ao Encontro Regional do Centro Internacional Iwokrama « Temas Centrais na Conservação e no Uso Sustentável e Equitável da Fauna Silvestre no Escudo das Guianas », realizado em Georgetown, Guiana, entre 4 e 8 de dezembro de 2000,

- Profundamente interessados na conservação e no uso sustentável da fauna silvestre e da biodiversidade não só no Escudo das Guianas, mas em toda a região Amazônica ;
- Reconhecendo a grande importância do território Brasileiro nesta região, da soberania, do papel e da responsabilidade do Brasil em encontrar maneiras apropriadas para preservar a diversidade biológica e cultural da Amazônia, como fundamento do desenvolvimento sustentável de suas populações e da América do Sul como um todo ;
- Preocupados com os conflitos institucionais e políticos crescentes entre Unidades de Conservação, Direitos e Terras Indígenas no Brasil, como no caso, de interesse específico para a Região do Escudo das Guianas, do Parque Nacional do Monte Roraima e da Terra Indígena Raposa-Serra do Sol ;
- Preocupados e surpresos com as recentes posições emersas no II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, realizado em Campo Grande, Mato Grosso, entre 5 e 9 de Novembro de 2000, que descrevem os povos indígenas como invasores das Unidades de Conservação e pedem sua remoção imediata ;
- No convencimento que modelos e soluções sustentáveis para a conservação da biodiversidade não podem ser viavelmente definidas e implementadas sem integrar os saberes e os objetivos sociais dos povos indígenas no planejamento e na gestão da conservação ;

Manifestamos aqui nosso dissenso das posições adotadas por participantes ao Congresso Brasileiro acima citado, e pedimos às autoridades brasileiras a definição de diretrizes equilibradas para a resolução dos conflitos, e para o planejamento participativo e comunitário em todos os casos onde a criação ou implementação de Unidades de Conservação entre em conflito com os direitos territoriais e os interesses indígenas, no pleno respeito de seu reconhecimento constitucional originário.